

GAZETA DA BOCAINA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000.
PAGAMENTO ADIANTADO

ORGAN DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
REDACTOR E PROPRIETARIO, P. J. TEIXEIRA

Assignatura
POR ANNO. . . 10\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 18.ª Sessão ordinaria em 12 de Outubro de 1888

Presidencia do Sr. Joaquim Candido Pinto.—Secretario P. de Paula O. Gusmão.

Aos 12 dias do mez de Outubro de 1888, na sala da Camara Municipal, ás 11 horas da manhã, presentes os srs. vereadores: Candido Pinto—Presidente—França, Goulart, Augusto Barbosa e Dr. Siqueira, faltando com causa participada os srs. vereadores Gomes Xavier e Rodrigues Freire; aberta a sessão e lida a acta da antecedente é approvada sem discussão,

Expediente

Requerimento. De Antonio Bernardino Ribeiro, pedindo á Camara para officiar ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia para pôr em concurso a construcção da ponte sobre o rio Parahyba para a qual foi votada pela Assembléa Provincial uma verba do vito e cinco contos de reis.

A Camara resolveo officiar ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia, nesse sentido.

Indicações

Indico que a camara mande por copia ao Governo Provincial a escriptura de venda que fez o Sr. Newton Bennaton de um terreno para servir de matadouro publico, afim de que o mesmo governo resolva sobre o destino que a Camara deve dar a esse terreno. Sala das Sessões, em 12 de Outubro de 1888. O vereador Dr. Antonio Francisco de Siqueira.

Foi approvado unanimemente. Foi deliberado que a Camara officiasse ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia consultando sobre o destino que se deve dar ao terreno comprado ao sr. Newton Bennaton, pela Camara transacta para n'elle ser edificado o matadouro publico, e que a Camara actual, depois de examinar o

mesmo terreno julga ser elle imprestavel para tal fim, não só por que é completamente alagadico no tempo das aguas como tambem por ser necessario um atero muito dispendioso, alem disso ficar o matadouro muito proximo á estrada de Ferro de D. Pedro 2.ª.

Indicação

Do mesmo Sr. vereador Dr. Siqueira:—Indico que a Camara mande collocar dois lampões nos seguintes pontos desta villa: Um na tadeira que da rua Alegre enfrente ao Hotel Lobão vai a matriz, no canto do predio do sr. Manoel Martins Carneiro, um outro na rua que vai da matriz ao Cemiterio municipal no canto da casa de negocio do sr. Caldeira.

Sala das sessões, em 12 de Outubro de 1888. Dr. Antonio Francisco de Siqueira: Posto em discussão e a votos foi unanimemente approvada, ficando o sr. Presidente autorizado a comprar 20 lampões para a iluminação publica desta villa pelo menos preço que houver no mercado; bem como ficou autorizado a mandar pagar todos as despesas feitas com a exumação judicial procedida no cemiterio municipal pelos Srs Drs. Castilho, medico da policia de São Paulo e Dr. Siqueira, no dia 12 de Setembro do corrente anno.

Foram approvadas as redações de dois officios ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia de São Paulo.

A camara officiou ao Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia informando o requerimento em que o Pharmaceutico Theodoro Fragoso Rhodes reclama contra a deliberação da Camara que negou-lhe o pagamento da quantia de 33\$70 de medicamentos fornecidos aos indigentes.

A comissão nomeada pela Camara para apresentar as bases do fornecimento de medicamentos aos pobres, apresentou a bases para o mesmo fornecimento, que foram appro-

vadas pela maioria de votos, deixando de votar o sr. vereador França.

O fornecimento de medicamentos aos indigentes será feito pelo modo seguinte:

Os doentes pobres apresentados as receitas que os srs. medicos lhes darem, a qualquer dos Srs. vereadores para por o visto.

Obtido este poderão levar as receitas a qualquer Pharmacia da sua confiança, com tanto que seja estabelecida dentro do municipio.

O Pharmaceutico que aviar receitas para os pobres, terá sempre em vista fornecer pelo menor preço possível, sem o que não poderão continuar a fazer esse serviço, sendo então preferido o que for mais modico em seus preços.

Todas as receitas serão formuladas e assignadas por medicos legalmente habilitados como determina o Regulamento da Inspectoria Geral de Hygiene Publica.

As receitas serão apresentadas nas sessões ordinarias de cada mez, afim de serem pagas não sendo attendidas para pagamento aquellas que, sem motivo justificado, não forem apresentadas n'esses dias.

Só terão direito a fornecimento de medicamentos por conta da Camara os indigentes moradores neste municipio e verificados pelos srs. vereadores.

Sala da da Camara, em 12 de Outubro de 1888

A comissão.

Dr. Antonio F. de Siqueira.
Candido Pinto.

Approvado pela maioria.

O sr. Vereador Dr. Siqueira fez diversas observações ao sr. Fiscal, relativas ao cumprimento de seus deveres, abundando os srs. vereadores Galdino e França nas mesmas considerações.

Parecer

A Comissão de obras pu-

blicas, indo examinar o concerto feito na ponte do rio Bocaina de que foi encarregado pela Camara o sr. Joaquim Candido Pinto Presidente da mesma, passa a dar o seu parecer; que acha boa em vista do dinheiro dispendido com o mesmo concerto, e bem assim da construcção de um armario e uma estante para esta Camara. Sala das sessões 13 de Outubro de 1888. Luiz Felix da França Galdino R. Pereira Goulart.

Approvado.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão. Eu Francisco de Paula O. Gusmão secretario o que o escrevi.

Presidente.

Candido Pinto.
Luiz Felix da França.
Galdino R. P. Goulart.
Manoel R. Freire.

Acta da 19.ª Sessão ordinaria em 12 de Novembro de 1888.

Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto. Secretario Francisco de P. O. Gusmão.

Aos doze dias do mez de Novembro de 1888 na sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã, presentes os Srs. Vereadores: Candido Pinto, Presidente—França, Goulart e Freire, faltando com causa participada os Srs. Vereadores: Dr. Siqueira, Augusto Barbosa e Xavier; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada sem discussão.

Expediente

Officio—Do Exmo. Sr. Dr. Presidente da Provincia. de 30 de Outubro p. passado em resposta ao officio que esta Camara dirigiu-lhe em 12 de Outubro p. passado consultando si esta Camara poderia alugar o terreno comprado pela Camara transacta para ser n'elle construido o matadouro publico, em vista do referido terreno não se prestar para e se fim;

aquella Presidencia autorizou a esta Camara a alugar o alludido terreno. Fica a camara sciente.

Nada mais havendo a tratar se o sr. Presidente encerra a sessão, convidando os senhores vereadores presentes a comparecerem amanhã (13) para continuação dos trabalhos.

Eu Francisco de Paula O. Gusmão Secretario que escrevi. Presidente.

Candido Pinto
Luiz Feiza da França
Galdino R. Pereira Goulart,
Augusto José Barbosa.
Dr. Antonio F. de Sequeira.

Acta da 20.ª Sessão Ordinaria, em 13 de Novembro de 1888
Presidencia do sr. Joaquim Candido Pinto.
Secretario Oliveira Gusmão.

Aos treze dias do mez de Novembro de mil e oito centos e oitenta e oito, na sala da Camara Municipal ás onze horas da manhã, presentes os srs. Vereadores: Candido Pinto—Presidente, França, Goulart, Augusto Barbosa e Dr. Siqueira, faltando com causa participada os srs. Vereadores: Gomes Xavier e Rodrigues Freire; aberta a sessão é lida a acta da antecedente e approvada sem discussão.

Expediente

Officio do Capm. Pedro José Teixeira empresario da iluminação pública pedindo a renovação do seu contracto sisto ter elle de fiudar-se a 15 do corrente mez.

O sr. Presidente pôs a proposta em discussão, fallando sobre ella os srs. Vereadores França, Goulart, Dr. Siqueira e o Presidente, resultando da discussão ficar provado que o serviço da iluminação feito por administração da Camara tinha sido melhor do que aquelle que se fez por concorrência resolveu que a Camara continuasse a fazer esse serviço como anteriormente.

Foi autorizado o sr. Presidente a comprar 12 lampêdes e seus pertences para augmento da iluminação publica.

Officiou-se ao srs. Newton Bennaton que por ordem do Exmo. sr. Presidente da Provincia, em consulta feita pela Camara, approvou a delibera-

ção tomada em sessão de 12 de Outubro de allogar o terreno comprado ao mesmo sr. para pasto visto não servir para matadouro, para cujo fim havia sido comprado pela Camara transacta.

Ficou a Camara inteirada ao officio do Exmo. Governo Provincial sobre o recurso do Pharmaceutico Theodoro Fragozo Rhodes pedindo pagamento da quantia de Rs. 33\$700. O sr. Presidente ordenou ao Procurador para proceder ao pagamento dessa quantia.

Ficou autorizada a commissão de obras publicas a entender se com a proprietaria do predio á rua do Major Vieira, esquina de largo da Estação sobre as condições de desapropriação de uma parte do mesmo predio para aformoseamento da rua.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente encerra a sessão.

Eu Francisco de Paula O. Gusmão secretario que o escrevi.

O Presidente

Candido Pinto
Luiz Feiza da França
Galdino R. P. Goulart
Augusto J. Barbosa
Manoel R. Freire

GAZETA DA BOCAINA

9 DE DEZEMBRO DE 1888.

Hospedaria de Imigrantes

Adherimos em todas as suas partes á idéa do nosso collega do *Echo Municipal* lembrando a criação de uma hospedaria nesta villa para receber os imigrantes que se destinarem a este municipio, aos do Cruzeiro, Silveiras, Arêas, Pinheiros e outros.

Sabe-se que estes municipios, que são sustentados pela agricultura, resentem-se da falta de braços para a lavoura;

Que no corrente anno perderam os lavradores muito café e não lhes sobrou tempo para cuidarem das plantações de cereaes;

Que no futuro anno o prejuizo será ainda maior, porque os braços escasseiam cada vez mais e alem de ser a safra futura relativamente pequena, como é natural, os cafeeiros não receberam as limpas precisas e que lhes dão a seiva para nova produção;

Que os nossos lavradores, dos municipios que citamos, precisam, e com toda urgencia, de

braços, mas não tem onde os ir buscar;

Qua finalmente só podem e devem contar com o prompto auxilio do governo facilitando-lhes a introdução de imigrantes em suas lavouras.

Não nos parece por tanto fora de proposito o estabelecimento de uma hospedaria nesta villa para receber um certo numero de imigrantes para satisfazer as necessidades dos municipios mais proximo.

A camara municipal desta villa, em sua reunião, que deve effectuar-se a 11 e 12 do corrente, prestará um relevante serviço representando aos poderes competentes em favor da criação dessa hospedaria, e estamos certos que o governo não deixará de attender a tão justo pedido, em uma quadra em que tudo se nos afigura com as cores mais negras de um cataclysmo que nos está imminente.

Si a lei de 13 de Maio era uma necessidade para o paiz, é tambem uma grande necessidade urgentissima tratar o governo de superar essas difficuldades que nos assobram e são a consequencia dessa mesma lei.

Todos precisam de braços, e ninguém pode contar actualmente com os serviços dos escravos porque estes, como já temos dito, ainda não acertaram o passo; vivem por ahi na vadiagem e na mais repugnante ociosidade. E nestas tristes emergencias só os imigrantes podem vir em nosso auxilio.

Reforçando pois a lembrança do *Echo Municipal*, nós, por nossa vez, pedimos á camara desta villa que promova os meios de ter-se aqui uma hospedaria para tantos imigrantes quantos forem precisos ás necessidades deste e dos municipios vizinhos.

Nesta villa ha casas apropriadas e com capacidade para receber mil ou mais imigrantes, accommodando-os francamente, e a despeza a fazer-se com o aluguel da casa será compensada com as passagens que o governo teria de pagar si elles tivessem de seguir para a capital da provincia.

Nesta villa já ha tambem um encarregado de receber os imigrantes que seguem para a capital; esse mesmo encarregado, será o gerente ou administrador da hospedaria aqui estabelecida.

Cremos pois que se o sr. conselheiro Antonio Prado quizer, pode facilmente auxiliar a lavoura deste e dos municipios vizinhos com uma corrente emigratoria, satisfazendo assim uma das necessidades mais palpitantes da nossa lavoura.

Tudo confiamos do alto tino administrativo de S. Ex.

15\$000

cada milheiro de cartões com mercancias em bom papel cartão e trabalho perfeito.

NOTICIARIO

Parabens

Fazem annos :

A 11, a Exma sra. D. Rosalina Duarte Silva, joven filha do sr. ten. Daodato da Silva Rodrigues.
A 16, a Exma. sra. D. Maria Mello, digna esposa do sr. João Ferreira de Mello.

×

A 2 do corrente fez annos o Exmo. sr. Dr. Antonio da Rocha Fernandes Leão, importante fazendeiro em Itatiaya.

Por tão justos motivos de regosijo, foi S. Ex. visitado por muitos de seus numerosos amigos, aos quaes obsequiou com um principesco banquete, trocando-se repetidos brindes.

A noite, animadissima sorriê completou essa festa de familia.

O cavalheirismo e a amabilidade do sr. Dr. Rocha Leão e de sua virtuosa consorte, deixaram a todos os convivas penhorados e gratas saudades os acompanharam ao deixarem os vastos salões do palacete do illustre ex-presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Saudamos affectuosamente ao Exmo. Sr. Dr. Rocha Leão.

×

Dezembro 10—de 1825.

Declaração de guerra do Brazil ás provincias Unidas do Rio da Prata.

Dezembro 11—1651

Carta régia agradecendo aos paulistas o haverem reademittido os pais da Companhia de Jezus e reconhecendo os esforços que muitos delles haviam feito para esse fim.

Dezembro 11—1826,

Eallece na cidade do Rio de Janeiro a primeira imperatriz do Brazil D. Maria Leopoldina Josepha Carolina, mãe do actual imperador, nascida em Vienna d'Austria a 22 de Janeiro de 1797.

Regressou de Cunha onde esteve algum tempo tomando ares, a Exma. sra. D. Eni-lia, digna esposa do sr. Crispim Fernandes de Souza.

O joven estudante Joaquim Gomes Xavier, filho do sr. Antonio Gomes Xavier fez exame de francez, ingl'z e arithmetica e foi approvedo plenamente em todas estas materias.

E pois motivo de felicitarmos o sr. Xavier, o que fazemos affectuosamente.

Exames Geraes—Nos dias 3, 4 e 5 do corrente effectuaram-se os exames dos alumnos das quatro escolas publicas da villa, deixando de haver na da professora D. Maria Luiza Rodrigues por achar-se esta ausente e com licença.

Os exames foram feitos pela ordem seguinte:

Dia 3

Professor—Antonio Jorge de Lorena
Presidente—Casimiro dos S. Pinto.

Examinadores, os srs.:

Alfs. Antonio Camillo Lellis
João Baptista Dutra

Dia 3

Professora—D. Eulina M. La-comba.
Presidente—Pedro José Teixeira.

Examinador—o sr. Antonio Gomes Xavier

Dia 4

Professora—D. Albertina Ascario de Azevedo
Presidente—Dr. Antonio F. de Siqueira

Examinadores, os srs.

Manoel Saturnino de Seixas
João Mario de Freitas Brito.

Dia 5

Professor—João Mario de F. Brito
Presidente—Dr. Antonio F. de Siqueira.

Examinador, o sr.

Manoel Saturnino de Seixas

Os exames correram todos na melhor ordem e os alumnos em geral mostraram-se adiantados nas diversas materias que constituem o curso primario e revelaram bastante applicação, devida em grande parte ao zelo e assiduidade dos professores no cumprimento de seus deveres.

Nas duas escolas do sexo feminino foram exhibidos alguns trabalhos de agulha que foram julgados bons pela commissão examinadora.

Foram pois encerrados os trabalhos escolares do presente anno, entrando os alumnos em ferias até o dia 6 de Janeiro proximo futuro.

A seu pedido, foi removido do termo de Iguaçu para o de Lorena o juiz municipal Dr. Vicente de Moraes Mello Junior.

Casamento Na matriz desta villa teve lugar o enlace matrimonial do sr. Francisco Brigida com a sra. Ignacia, sendo testemunhas os srs. Antonio Mansueto Novas Ozorio e Joaquim de Oliveira.

A ex-escrava Ignacia criou dois filhos do sr. Mansueto, e este nosso amigo, reconhecido aos bons serviços que lhe prestou a ama de seus filhos, offereceu aos seus amigos um suntuoso jantar no dia do casamento da mesma (1 do corrente) e uma animada soirée até alla noite, em sua fazenda.

Agradecemos ao nosso amigo o convite que nos endereçou.

FALLECIMENTO

A's duas horas da tarde de 4 do corrente falleceu nesta Villa a Exma. sra. D. Idalina Ribeiro Moreira virtuosa esposa do sr. Manoel Pinto Moreira, negociante nesta praça.

Prolongados e dolorosos foram os soffrimentos da finada e ha pouco tempo esteve ella em S. Paulo em tratamento com um dos melhores clinicos daquelle capital, de onde regressou com algumas melhoras e estas, mais devidas a amenidade do clima, que aos medicamentos que lhe foram applicados, pois ao que parece, a medicina era já impotente para debellar os seus continuos padecimentos, até que soando a hora fatal teve ella de curvar-se ante os altos decretos do Poder Supremo!

Casada em segundas nupcias a 3 de Março do corrente anno, apenas lhe foi concedida a curta existencia de nove mezes ao lado do esposo que a amava estremecidamente.

O seu enterro effectou-se no dia 5 e a elle concorrerão grande numero de pessoas.

Ao sr. Manoel Pinto Moreira e á Exma. familia da finada enviamos os nossos sentidos pesames.

Recebemos os ns. 26 e 29 que nos faltavam da *Revista Typographica* e assim tambem o n. 37 com capa em papel de cor que recebemos conjunctamente com aquelles.

—Recebemos um folheto de 40 paginas com o titulo—

«Apostolado Positivista do Brazil» por R. Teixeira Mendes.

—Os fasciculos n.º 7 e 8 da «Bibliographia Brasileira.»

Agradecemos,

Foi nomeado presidente da provincia de Minas—Geraes, o Dr. Antonio Gonçalves Teixeira.

—Para o cargo de juiz de direito da comarca de Parahybu-na, foi nomeado o sr. Dr. Candido Fernandes da Costa Guimarães Junior, ex-juiz municipal do termo de Lorena.

A 22 do corrente terá lugar na freguezia do Piquete a eleição de quatro juizes de paz. Presillira a essa eleição o sr. capitão Francisco José Gomes Serapião, 1.º juiz de paz da parochia de Lorena.

E a primeira eleição de juizes de paz que se faz naquella freguezia, visto como foi ella agora canonicamente instituida.

Fomos honrados com a visita do sr. capitão Francisco José Gomes Serapião, um dos mais importantes e laboriosos fazendeiros do municipio de Lorena.

Agradecemos as attentões que nos dispensou o sr. capm. Serapião.

Foi nomeado chefe de policia de S. Paulo, o sr. desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello; S. Ex. assumio o cargo no dia 3 á 1 hora da tarde.

«Diario do Commercio»

Conforme já havia-mos noticiado, appareceu na Corte no dia 4 o 1.º numero deste novo organ, que segundo se lê em seu programma dedica-se especialmente ao serviço exclusivo do commercio, procurando evitar a inclinação a esta ou aquella parcialidade politica.

Promette tratar do desenvolvimento da immigração por que, diz o *Diario*, «O Brazil precisa de immigração, de sangue novo, de forças vitais; nada affasta mais a vinda dos bons elementos que nos faltam do que a desordem, a variabilidade, a anarhia.»

Saudando affectuosamente o novo organ, agradecemos a permuta que estabeleceu com a nossa folha.

A Companhia Dramatica dirigida pelo actor Luiz de Moura e da qual fazem parte as actrizes D. Maria, Corina Dias e Carmen Dias, acham-se actualmente em Aras e é possível que venha até cá.

35000

cada cento de cartões de visita, obra chis.

Deve realizar-se no corrente mez a 2, *sobres* do Club dos Incognitos.

Os convites ás Exmas. familias serão feitos por cartas.

O bello-sexo e os rapazes... preparem-se.

CLARIM DA SEMANA



Estamos no mez das ferias. Ferias escolares, ferias nos cursos superiores de direito, nas academias de medicina, nas escolas militares e polytechnicas.

Ferias no foro, ferias parlamentares, e ferias na igreja para os casamentos, pois acontar do dia 1.º do corrente ficam suspensas as benções matrimoniaes, de maneira que o patusco que tiver muita pressa de casar-se pode fazel-o, mas não recebe as benções da igreja, e, por consequente, fica meio casado e meio solteiro.

Não ha duvidar que o tal mez de Dezembro é um dos melhores, senão o melhor, do nosso calendario, pois tem a vantagem de pôr em acção a vadiagem e a preguiça por mais da trinta dias, em cujo prazo só se come e se folga e não se trabalha.

Quanto á rapaziada da raça africana... Oh! esses estão em ferias desde 13 de Maio para cá, e... nem conta nem caso; para elles ha sempre mar de rosas e vento fresco.

Feliz rapaziada! Como vive por ahi a gosar, limpamente de umas ferias tão compridas! E, pelo que tenho observado, não tem mais fim.

Não ha muitos dias que passamos pela porta um desses *Napoleões*, todo puxado á sustancia e saltando aos ventos estas quadras:

Depois de 13 de Maio
Toca a rir, toca a folgar;
Quem for tolo que trabalhar
Que eu preciso descansar.

Si Deos disse á humanidade:

—Trabalhai para comer.

Eu direi aos meus parceiros:

—Descançai para viver.

E contra isto só faca de ponta.

Contra isto se o estabelecimento de uma hospedaria de immigrants nesta villa para ir supprindo de braços a lavoura.

Esta idéa já foi lembrada pelo *Echo* e o é hoje pela *Gazeta*.

Accuda-nos o governo com este auxilio ou leva a bícea o tocino do compadre Thomaz.

O feijão já está a oito mil reis o alqueire, a farinha a cinco, o

arroz a oito, o toucinho a 70 reis o kilo e o mui por ahí além e se vamos neste andar, não escapará nem o padeiro de Bem-Fica.

«O publico não perde por esperar.» Estas palavras escrevi-as eu no ultimo Clarim que publicarei nesta folha.

Não ha neste mundo quem não erre, quem não pise um degrau em falso ao subir ou descer uma escada e desse pequena desastre resulta muitas vezes a fractura de uma perna ou a de articulação de um osso.

Um passo mal dado na vida do homem traz quasi sempre o desvio do caminho recto que é preciso seguir-se e atrai-o a terrenos escabrosos e sem meios nem esperanças de salvação.

«O erro é partilha da humanidade» mas é tambem a autlihesse da nossa felicidade. é o epilogo do drama que desde então começamos a representar na sociedade e que acaba em effeito contrario, áquelle que esperamos.

«Felizes os que podem transpor uma existencia inteira sem pisar em falso algum dos degraus da escada por onde vai subindo!...

Felizes os que erram, mas que logo, rapidamente emendam a mão e collocam-se novamente em terreno firme?...

O resto virá depois.
O leitor não perde por esperar.

Annuncios

HOTEL TRES CORAÇÕES de

D. BALDOINA CANDIDA
SILVA.

Neste confortavel hotel, encontrarão os srs. passageiros e Exmas. familias, espaçosos e bem arejados commodos, boa meza, asseio promptidão no serviço e preços modicos.

Estrada de ferro
MINAS E RIO
TRES CORAÇÕES.

Dr. Antonio F. de Siqueira
MEDICO

Atende a qualquer chamado por escripto para dentro ou fora desta villa.

Dá consultas na pharmacia Xavier todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Os chamados devem ser dirigidos á pharmacia Xavier.

Villa da Bocaina

LIQUIDAÇÃO FINANCIAL

— CAZA DO QUEILMA —

O proprietario deste estabelecimento, sendo obrigado por molestia a liquidar seu negocio de fazendas, roupas feitas, armario, calçado, longas forragens chapéus de sol e de castor para homens e meninas, chapéus da ultima moda para sras. e meninas, &c., de hoje até o fim de Dezembro proximo, vende tudo com uma redução de 20 % por isso chama attenção de seus amigos e freguezes assim como todos os srs. consumidores para a aproveitarem a occasião de comprar barato e se houver algum pretendente para o prelo do mesm, tambem se vende até o fim do anno.

Caraga da commercio, malquem
direita CACHOEIRA

HOTEL MINAS E RIO

EDUARDO TAVARES PAIS

Este estabelcimento, filia ao Grande Hotel João Carlos de Caxambu, acha-se hoje caprichosamente montado e offerece ás pessoas que o honrarem com sua concurrencia, excellente cosinha e confortaveis aposentos.

Tambem tem a qualquer hora bons animaes de sella, liteira e trollys para conduzir familias.

Estação da soledade
Estrada de Minas e Rio

HOTEL Central DE

JOAQUIM TELXEIRA DE ANDRADE

Almogo com vinho comm. 1\$000
Jantar 2\$500
Diaria.... 4\$500

Excellentes commodos para familias e serviço completo.

Barra do Pirahy

Proximo a Estação

4\$000 e 5\$000

O cento de cortas para enterro, com espaço em branco para os nomes.

CASA DE PENSÃO PARTICULAR

8 Rua do Barão de Panapiacaba 8

(ANTIGA DO AREAL)

Rio de Janeiro

Estabelcimento junto ao seado, distante 3 minutos da Estrada de Ferro.

Tendo diversas linhas de bonds para a cidade e arrabaldes

As Exmas. familias deverão participar com antecedencia.

Preços razoaveis

Teixeira de Mendoça & C.

IMPERIAL

Drogaria

SILVA GOMES & C.

CASA FUNDADA EM 1835

Importadores e exportadores sem grande escala, de drogas, productos chimicos, aparelhos, vasilhame e todos os demais accessorios de uma Pharmacia, por preços relativamente modicos.

Legitimidade, procedencias e pesos garantidos.

N. 21 RUA DE S. PEDRO N. 24.

Rio de Janeiro.

O CAZAMENTO

Padre Pontes
NARRATIVA HISTORICA

3a

CAP. JOSE A. RODRIGUES

Preço de cada volume

1\$500

A venda nesta typographia

ESTACÃO DO CRUZEIRO

HOTEL MINAS E RIO

Os proprietarios, estando sempre á testa do hotel, esperam merecer do publico todo o acolhimento por ser especialmente, de familias.

OS PROPRIETARIOS
Innocência de M. Pereira & C.

AÇOUGUE



Manoel Joaquim Barboza com açougue de carne de porco, a margem direita, tem sempre carne fresca, toucinho e banha, que vende a preços razoaveis, e encarega se de mandar levar a casa dos freguezes.

Venham freguezes!
Quem comprar uma vez, compra sempre.

Estação da Cachoeira

Notas ao alcance de todos que exercem as funções de jurado.
Pelo Dr. Alfredo Pinto V. de Mello Promotor Publico da Comarca de Baepey.
1 Volume 2\$000
Vende-se nesta typographia.

Dr. Jose Vicente Romeiro

— MEDICO —

Consultas na pharmacia Xavier, ás terças e sextas das 10 horas ao meio dia.

Attende a chamados para a villa e para fora.

VACCINA CRIANÇAS E ADULTOS.
RESIDENCIA—Lorena.

